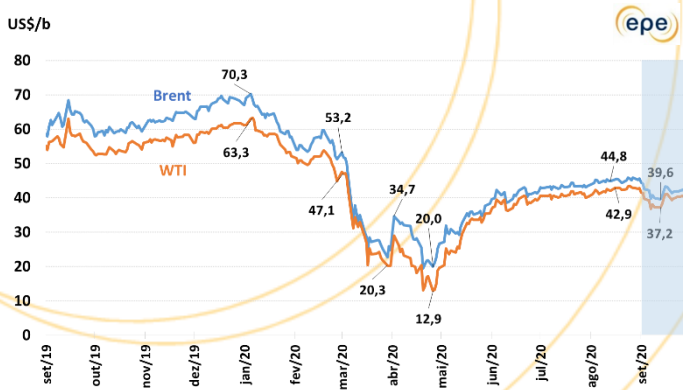




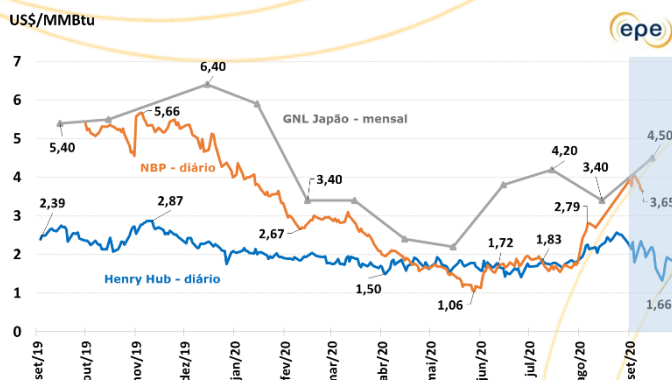
## I. FATOS RELEVANTES INTERNACIONAIS

Gráfico 1. Preços spot de petróleo (EIA) (Oilprice)



Nota: As cotações da EIA foram utilizadas até o fim de fevereiro. A partir de 1º de março, utilizou-se dados obtidos em Oilprice.com para completar a série histórica.

Gráfico 2. Preços spot de gás natural (EIA) (Platts) (METI)



Nota: Constam no Gráfico 2 os preços do gás natural no Henry Hub e do GNL no Japão até o mês de setembro. Os preços do gás natural no NBP foram consolidados até o dia 9 de setembro em função de defasagem da informação disponível nas fontes consultadas.

### ● PREÇOS E EXPECTATIVAS COMERCIAIS

- **Preços de petróleo:** As cotações do petróleo Brent consolidaram-se em um patamar abaixo de US\$ 40/b pela primeira vez desde junho. A baixa foi influenciada por um aumento nos casos registrados de Covid-19, especialmente na Índia e nos EUA, que reacenderam as dúvidas sobre o ritmo de recuperação da demanda global. Adicionalmente, destacam-se o anúncio da redução dos preços de venda para entrega em outubro da Arábia Saudita, a divulgação do fim do bloqueio dos portos e retorno parcial das exportações da Líbia, além do aumento das exportações iranianas, contribuindo para uma pressão de baixa nos preços. (Reuters) (Reuters)

- **Expectativas de preços de petróleo:** O governo russo indicou que a demanda mundial se recuperará, e que os estoques comerciais se reduzirão gradualmente ao longo de 2021. No entanto, espera que os preços de petróleo permaneçam, em média, entre US\$ 50 e US\$ 55/b em 2021. A agência estadunidense Energy Information Administration (EIA) reduziu sua projeção de crescimento da demanda chinesa por petróleo em 2020 para 1,0 milhão b/d. Como resultado, projeta uma média para o Brent menor, de US\$ 44/b no quarto trimestre e de US\$ 49/b em 2021. Em pesquisa feita pela Reuters com analistas do setor, a projeção média foi de US\$ 42,48/b em 2020, e US\$ 50,41/b em 2021. Em pesquisa trimestral realizada pelo Dallas Fed com produtores estadunidenses, a maior parte projeta o petróleo WTI entre US\$ 40 e US\$ 45/b ao final de 2020. Já a financeira Citigroup, em seu cenário base, anunciou a expectativa do Brent registrar média anual de US\$ 55/b em 2021. (Platts) (EIA) (Reuters) (Dallas Fed) (Bloomberg)

- **Preços de gás natural:** O preço médio do gás natural no Henry Hub diminuiu de US\$ 2,30/MMBtu, em agosto, para US\$ 1,92/MMBtu em setembro, com a ocorrência de tempestades tropicais e temperaturas mais amenas no final do verão, que reduziram a demanda por gás natural e as exportações de GNL. Na Europa, os preços no NBP desde agosto ascenderam para o patamar em que se encontravam em janeiro, antes da pandemia de Covid-19, atingindo uma média de US\$ 3,85/MMBtu no início de setembro, conforme o Gráfico 2. No hub holandês TTF, o contrato de gás natural para novembro foi negociado a US\$ 4,50/MMBtu, refletindo as expectativas de aumento do consumo no inverno. (EIA) (EIA) (EIA) (Platts) (Reuters)

- **Preços de GNL:** Os preços do GNL no mercado asiático subiram em meio a restrições na oferta proveniente da Austrália e dos EUA, além do aumento do consumo devido ao clima mais frio. O preço spot do GNL importado pelo Japão se recuperou de US\$ 3,40/MMBtu, em agosto, para US\$ 4,50/MMBtu, em setembro. As cargas para entregas em outubro e novembro no nordeste da Ásia foram negociadas em média a US\$ 4,80/MMBtu e US\$ 4,90/MMBtu, respectivamente. O preço do JKM de dezembro foi negociado acima de US\$ 5,00/MMBtu. (Reuters) (Reuters) (Reuters)

- **Expectativas de preços de gás natural:** A EIA elevou suas projeções para os preços spot do Henry Hub para uma média de US\$ 2,16/MMBtu, em 2020, e US\$ 3,19/MMBtu, em 2021, motivados pelos aumentos da demanda por gás natural e das exportações de GNL no inverno, combinados com a produção reduzida nos EUA. (EIA)

- **Expectativas de preços de GNL:** O aumento potencial da demanda por gás natural no nordeste da Ásia, em função de temperaturas mais baixas no início do inverno, poderá ampliar os *spreads* entre os preços JKM e TTF para os contratos de novembro e dezembro, aumentando a competitividade da importação de GNL dos EUA nos próximos meses. Com esse aumento da demanda e dos preços do GNL no mercado asiático, são previstas reduções nos cancelamentos de cargas de GNL dos EUA, depois de dezenas de carregamentos terem sido rejeitados no verão. As importações de GNL da China devem aumentar à medida que as empresas chinesas têm aproveitado os preços baixos nos mercados de GNL para suprir o uso industrial e a demanda residencial por gás natural. ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **UPSTREAM - INTERNACIONAL**
- **Argentina:** A estatal YPF retomará as atividades de perfuração na formação de Vaca Muerta, após uma pausa de seis meses, causada pela pandemia. O primeiro bloco a retomar às atividades será Loma Campana, no qual a Chevron possui participação de 50%. ([Argus](#))
- **Colômbia:** A Petrobras iniciou fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação em porção exploratória do Bloco Tayrona (águas ultraprofundas da Bacia de Guajira). A concessão (Petrobras, com 44,44%, e Ecopetrol) encontra-se na fase Programa Exploratório Posterior 1 (PEP1) com compromisso exploratório remanescente de perfuração de um poço. ([Petrobras](#))
- **EUA:** Quinze estados norte-americanos ajuizaram um processo para bloquear a venda de direitos de exploração no *Arctic National Wildlife Refuge*. O argumento é que o plano não leva em conta potenciais perigos à fauna e impactos de mudança climática. Ainda no Alaska, a Shell anunciou a retomada de planos, suspensos desde 2015, para exploração *offshore*. ([Bloomberg](#)) ([Rigzone](#)) ([Platts](#))
- **EUA:** A produção petrolífera do país aumentou em 538 mil b/d em julho, totalizando 10,98 milhões b/d. O número de sondas ativas aumentou para 308. Essa é a primeira vez que essa contagem ultrapassou 300 unidades desde o começo de junho. ([Platts](#)) ([Platts](#))
- **EUA:** Os EUA baniram a concessão de áreas nas águas do Mar Atlântico dos estados da Flórida, Geórgia e Carolinas. A proibição vale tanto para exploração petrolífera, quanto para fazendas eólicas, não se aplicando, todavia, sobre concessões existentes. ([World Oil](#))
- **EUA:** O furacão Sally forçou a interrupção de 31% da produção petrolífera no Golfo do México (equivalente a 570 mil b/d). A produção não havia se recuperado completamente desde a passagem do furacão Laura, menos de um mês antes, que forçou o fechamento de 85% da produção na região. Logo depois, o furacão Beta afetou uma parcela menor da produção. Essa temporada de furacões tem sido a pior desde a registrada em 2005. ([Platts](#)) ([Platts](#))
- **Guiana:** Mais duas descobertas foram anunciadas pelo consórcio que explora o bloco Stabroek, composto por ExxonMobil (45%, operadora), Hess (30%) e CNOOC (25%). Um reservatório foi identificado sob a descoberta de Yellowtail 1, e uma coluna de óleo de 70 metros foi localizado em Redtail, no sudeste do bloco. As descobertas se somam aos 16 poços em que encontraram presença de hidrocarbonetos até o momento, com reservas provadas de mais de 8 bilhões boe. Apesar disso, a ExxonMobil anunciou a suspensão da construção do terceiro FPSO do país, endereçado para o campo de Payara. O governo estava negociando o valor de multas devido a questões ambientais. ONGs acusam a empresa de *flaring* e descarte de resíduos sem tratamento. No entanto, ao final do mês, o consórcio informou a decisão de proceder com esse FPSO com capacidade de 220 mil b/d, além de anunciar cinco novas sondas exploratórias, que entrarão em operação na região até o final de 2020. ([WO](#)) ([Petroleum Economist](#)) ([Argus](#)) ([Argus](#)) ([Argus](#)) ([Platts](#))
- **México:** O país produziu 1,61 milhão b/d, em julho, menor valor registrado desde novembro de 1979. A produção decresceu 7% em 2020. O governo reduziu a projeção de produção para 2021 de 2,10 milhões b/d para 1,86 milhão b/d. Para 2024, a projeção é de 2,28 milhões b/d. Em relação às atividades em águas profundas, a chinesa CNOOC vai retomar seu programa exploratório, interrompido em abril devido à pandemia. ([Reuters](#)) ([Bloomberg](#)) ([Argus](#)) ([Platts](#)) ([Petroleum Economist](#))
- **Venezuela:** Três *joint-ventures*, formadas entre a PDVSA e empresas estrangeiras, voltaram a produzir petróleo no Campo de Orinoco, cuja produção aumentou para 212 mil b/d em setembro, frente a uma produção de 140 mil b/d em agosto. A produção do país foi de 310 mil b/d em julho, decaindo para 225 mil b/d em agosto, mas recuperando o patamar de 400 mil b/d ao longo de setembro. ([Platts](#))
- **Noruega:** A Equinor aprovou o projeto de desenvolvimento do campo de Breidablikk, orçado em US\$ 1,95 bilhão. Segundo a empresa, trata-se de uma das maiores descobertas ainda não desenvolvidas na plataforma continental norueguesa. Há a expectativa de que as reservas, estimadas em 200 milhões de barris, possam começar a ser produzidas a partir de 2024. ([Reuters](#))
- **Noruega:** Os operadores de campos produtores no país planejavam paralisar a produção, de até 900 mil boe/d ao final do mês de setembro, devido a uma greve de petroleiros exigindo aumentos salariais. ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Portugal:** Após a decisão da empresa australiana Australis Oil & Gas Portugal em renunciar aos últimos contratos de concessão vigentes no país, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC) anunciou que não serão atribuídos mais contratos de prospecção e pesquisa de gás natural ou petróleo. ([Jornal Econômico](#))
- **Reino Unido:** O regulador UK Oil and Gas Authority (OGA) anunciou a oferta de 113 licenças, distribuídas em 259 blocos exploratórios em áreas maduras, ou próximo a infraestruturas existentes. A OGA também divulgou novas estimativas de recursos descobertos e não descobertos (entre 10 e 20 bilhões boe) na plataforma continental britânica. ([Rigzone](#)) ([World Oil](#))
- **EAU:** Os Emirados Árabes Unidos produziram 3,1 milhões b/d em agosto, muito acima de sua cota de 2,6 milhões b/d, acordada na Opep+. Em julho o país também produziu um volume superior ao pacto estabelecido (2,9 milhões b/d). O emirado alegou uma maior demanda de geração elétrica. Os Emirados já reduziram em 30% o volume contratado com seus clientes para entrega em outubro, e anunciou que reduzirá em 25% os volumes exportados dessa forma para novembro, compensado a produção em excesso. ([Rigzone](#)) ([Platts](#))
- **Líbia:** Estima-se um aumento da produção líbia (100 mil b/d para 260 mil b/d) após a interrupção do bloqueio dos portos pela Libyan National Army (LNA), iniciado em janeiro desse ano. Estima-se que a produção da Líbia poderia se elevar rapidamente para 700 mil b/d, ainda abaixo dos 1,2 milhão b/d de antes do bloqueio. ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Platts](#)) ([Argus](#)) ([Petroleum Economist](#))

- **Iraque:** O país conseguiu reduzir sua produção de agosto para 3,58 milhões b/d. O volume ficou abaixo de sua cota de 3,8 milhões b/d, mas acima dos cortes extras de 400 mil b/d prometidos para os meses de agosto e setembro, a fim de compensar a produção acima da cota nos meses antecedentes. ([Platts](#)) ([Platts](#))
- **Irã:** Empresas que rastreiam o tráfego marítimo estimam que as exportações iranianas aumentaram significativamente em setembro. As estimativas para agosto ficaram entre 300 mil b/d e 750 mil b/d. Para setembro, as exportações variaram de 400 mil b/d a 1,5 milhão b/d. ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Rússia:** A produção russa de petróleo e condensados aumentou 5% de julho a agosto. O país produziu 9,86 milhões b/d, compreendendo um volume estimado entre 700 mil e 800 mil b/d de condensados. A cota de petróleo estabelecida pela Opep+ para agosto foi de 9 milhões b/d. A rápida retomada da produção russa pode ser em parte atribuída pelos cortes anteriormente efetuados em seus campos mais novos e produtivos. O governo está estruturando um plano para que as petrolíferas perfurem poços sem iniciar a produção, com vistas a rápido incremento na produção russa em 2022, quando do fim das cotas, chegando a 11,2 milhões b/d em 2023. ([Platts](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Rússia:** O parlamento russo anunciou a reforma da tributação nacional, além de uma elevação da taxa de extração mineral. O aumento auxiliará a compensar a queda de arrecadação do governo. Entretanto, a reforma pretende simplificar a tributação como um todo, para aumentar a atratividade de novos agentes no setor. ([Reuters](#)) ([Petroleum Economist](#))
- **Rússia:** A empresa Rosneft começou a explorar ativos não-convencionais na formação de Domanik (região próxima à fronteira do Cazaquistão), que exigem faturamento hidráulico para viabilizar a produção. Essa é a primeira vez que uma empresa russa se empenha em explorar um ativo não convencional sem parceiros internacionais com experiência nesse tipo de formação. A BP começou a avaliar a produção em Domanik em conjunto com a Rosneft, mas abandonou o projeto devido à imposição de sanções internacionais à Rússia. ([Reuters](#))
- **MIDSTREAM E DOWNSTREAM - INTERNACIONAL**
- **Canadá:** Vazamento no oleoduto Polaris, em Alberta, utilizado para transportar 240 mil b/d de diluente, forçou a interrupção do duto e de uma mina de areia betuminosa da empresa Imperial (capacidade para 220 mil b/d) por duas semanas. ([WO](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Canadá:** Os EUA emitiram uma autorização presidencial para a construção de uma ferrovia conectando o estado de Alberta à malha ferroviária do Alasca. A ferrovia, de 2.570 km de extensão, foi orçada em US\$ 22 bilhões, e poderá auxiliar o escoamento da produção petrolífera canadense. ([CBC](#))
- **Canadá/Venezuela/Índia:** A indiana Nayara, ex Essar Oil, anunciou aumento na aquisição de petróleo canadense com objetivo de compensar a perda do petróleo venezuelano. Além disso, a Reliance Industries assinou contrato para compra de 2 milhões b/d de petróleo pesado canadense pelos próximos seis meses. A Venezuela foi o terceiro supridor mais importante da Reliance nos oito primeiros meses do ano, tendo comprado 11,6 milhões de barris da Venezuela em setembro. ([Platts](#)) ([Rigzone](#)) ([Bloomberg](#))
- **EUA:** A operadora de dutos Enterprise Products Partners anunciou o cancelamento do projeto do oleoduto Midland-to-ECHO 4, com capacidade para 450 mil b/d e ligando o Permian ao Golfo do México. O grupo distribuirá a capacidade contratada nesse duto em seus outros três dutos. As razões alegadas foram a queda de produção e o excesso de capacidade de escoamento da região, devido à entrada em operação de outros oleodutos. ([Platts](#))
- **EUA:** A EIA publicou dados da pesquisa de consumo industrial de energia no país. Esta pesquisa, realizada a cada quatro anos, revela que, no ano base 2018, o gás natural se manteve como a fonte de energia mais consumida, com 37% de participação. Em 2020, este consumo diminuiu de 719 milhões m<sup>3</sup>/d, em janeiro, para 569 milhões m<sup>3</sup>/d, em junho. ([EIA](#)) ([EIA](#)) ([EIA](#))
- **EUA:** O Glenfarne Group e a Kinder Morgan solicitaram à FERC um adicional de 5 anos para completar o projeto de GNL de Magnolia. A planta, que terá capacidade de 8,8 Mtpa e processará até 40 milhões m<sup>3</sup>/d de gás natural, deveria ser concluída até abril de 2021. Entretanto, devido à pandemia de Covid-19 e à deterioração da demanda mundial por energia, o Glenfarne Group acabou adiando a decisão final de investimento. ([Oil and Gas Journal](#)) ([Reuters](#))
- **EUA:** Grupos ambientalistas contestaram juridicamente a autorização da FERC para a construção do projeto Alaska Gasline Development Corp, no valor de US\$ 43,4 bilhões. Estes grupos alegaram que a aprovação da FERC para o projeto de exportação de GNL para a Ásia falhou na análise dos impactos ambientais, violando a Lei de Política Ambiental Nacional. ([Reuters](#)) ([Biologicaldiversity](#))
- **EUA:** O terminal de GNL Cameron, de 15 Mtpa, iniciou a retomada das operações em um de seus trens de produção com o restabelecimento parcial do fornecimento de energia da planta após passagem do furacão Laura, que a manteve fechada desde o final de agosto. A Cameron LNG está em contato com o Exército dos EUA em relação aos cronogramas de restauração do canal Calcasieu para o acesso de navios à instalação. ([Reuters](#)) ([Argus](#))
- **México:** A estatal Pemex foi autorizada a continuar vendendo diesel com alto teor de enxofre (500 ppm) no sul do país, região onde estão localizadas suas refinarias. A restrição da venda de diesel S500 entrou em vigor em 2019, mas a empresa havia recebido uma isenção do regulador até fim de agosto. A nova autorização não tem data de vencimento. ([Platts](#))
- **Noruega:** A autoridade de segurança de petróleo do país lançou uma investigação relativa a um incêndio na única planta de GNL de grande escala da Europa, a planta Melkøya LNG, da Equinor, com capacidade de 4,9 Mtpa, embora tenha sido confirmado como extinto cerca de seis horas depois. A empresa não tem previsão de quanto tempo durará a interrupção desta planta, que processa gás natural proveniente do campo *offshore* de Snoehvit. ([Reuters](#))
- **Rússia:** Bancos e agências de crédito internacionais disponibilizaram US\$ 9,5 bilhões em apoio financeiro ao projeto Arctic LNG 2, da Novatek, situado na Península de Gydan, mesmo que ainda esteja sob investigação por questões climáticas. Este projeto de US\$ 21 bilhões recebeu a aprovação final de investimento há um ano, devendo ser lançado em 2023 e atingindo a capacidade de cerca de 20 Mtpa em 2026. A Rússia quer expandir seu papel como *player* no mercado global de GNL, junto com Catar, Austrália e EUA, aumentando sua participação neste mercado de aproximadamente 7%, em 2019, para 15% em 2025. ([Reuters](#)) ([GEM](#)) ([Reuters](#)) ([RT](#))



- **Nigéria:** O governo suprimiu o teto do preço da gasolina instituído no país em 2016. Somente em 2019, o governo gastou US\$ 4 bilhões para manutenção dos preços. ([Platts](#))
  - **Canal de Suez:** A Autoridade do Canal de Suez (ACS) revisou os termos de restituição fiscal para navios transportadores de GNL, com o objetivo de tornar suas rotas marítimas mais competitivas que as do Canal do Panamá. A partir de agora, as empresas terão um ano para submeter a solicitação de restituição fiscal. Em março, esse período já havia sido aumentado de trinta para sessenta dias. ([Argus](#))
  - **Iraque:** Foi anunciado pelo governo um projeto para aumentar a capacidade da refinaria de Qayara, no norte do país, de 20 mil b/d para 90 mil b/d. Além disso, o governo está negociando com a empresa Eni a construção de uma nova refinaria, com capacidade de 300 mil b/d, próxima ao campo de Zubair, no sul do país. ([Argus](#)) ([Platts](#))
  - **Uzbequistão:** A JSC Uzbekneftegaz terminou a expansão e modernização de sua unidade de processamento de gás natural (UPGN) Mubarek, na região de Kashkadarya. Além da modernização das três unidades de produção de GLP já existentes, a empresa também construiu uma quarta unidade com capacidade de processamento de 8,2 milhões m<sup>3</sup>/d de gás natural que irá suprir a demanda doméstica do país com 38,4 mil toneladas/ano adicionais de GLP. ([Oil and Gas Journal](#))
  - **Bangladesh:** A empresa Vitol submeteu a oferta mais baixa para importação do primeiro carregamento *spot* de GNL do país, correspondente a 100 toneladas, em uma licitação lançada pela estatal Rupantarita Prakritik Gas Company, da qual participaram 14 companhias. ([Reuters](#))
  - **Índia:** A ruptura de um gasoduto na unidade de processamento de gás natural Hazira, da empresa Oil and Natural Gas Corp, provocou um incêndio que cortou temporariamente o fornecimento de 30 milhões m<sup>3</sup>/d de gás natural para a rede noroeste de gasodutos de distribuição da estatal GAIL, afetando empresas de energia e fertilizantes. Entretanto, o fornecimento de gás para o consumo domiciliar não foi interrompido. ([Reuters](#))
  - **China:** A despeito do atraso ocasionado pela pandemia, a entrada em operação da refinaria Lianyungang, com capacidade de 320 mil b/d, está prevista para o final de 2020. ([Argus](#))
  - **China:** Estimativas de analistas e *traders* indicam que as importações de GNL do país devem atingir um recorde de 65 a 67 Mt este ano, com cargas provenientes principalmente do Catar, Rússia e Austrália. Estas importações são impulsionadas pela recuperação mais rápida do que a esperada na demanda de gás natural do país, principalmente no setor industrial, em função da pandemia de Covid-19. Neste contexto, a estatal chinesa Sinopec concedeu uma licitação para a compra de 1 Mtpa de GNL da Qatargas durante 10 anos e, em um horizonte mais curto, lançou uma licitação para comprar oito cargas de GNL para entrega entre novembro de 2020 e março de 2021. ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
  - **Coréia do Sul:** A construtora de navios sul-coreana Hyundai Samho Heavy Industries entregou à Eastern Pacific Shipping (EPS) o primeiro navio de contêineres do tipo Very Large movido a GNL do mundo, com capacidade de 14,8 mil TEU (*twenty-foot equivalent unit*). A Hyundai ainda construirá mais 5 navios deste tipo, que serão entregues à EPS até o terceiro trimestre de 2022. ([Reuters](#))
  - **Singapura:** A Total Solar Distributed Generation assinou um contrato com a Singapore LNG Corp para a construção de painéis de energia solar nos telhados das instalações de um terminal de GNL em Singapura. O sistema terá potência nominal de 600 kWp e produzirá 800 MWh com potencial de redução de emissões de até 300 tCO<sub>2</sub>/ano. O projeto tem conclusão de instalação prevista para o final deste ano. ([Reuters](#))
  - **Malásia:** A PETRONAS iniciou um sistema de gasoduto virtual para transporte de GNL a partir do terminal de regaseificação em Pengerang, Johor. O transporte será feito por caminhões equipados com tanques criogênicos para atendimento a clientes que não estão conectados à rede de distribuição de gás natural do país. A primeira entrega da fase piloto do projeto foi feita no início do mês. ([Pipeline and Gas Journal](#)) ([Kallanish Energy](#))
  - **Austrália:** A Chevron anunciou que irá atrasar até outubro a retomada de operações do trem 2 de produção na sua planta de GNL de Gorgon sob a justificativa de que rachaduras foram encontradas nas soldas dos trocadores de calor a propano, havendo a necessidade de reparos adicionais. O trem 2 de Gorgon, segunda maior planta de GNL da Austrália, está parado desde maio para manutenção e tinha previsão de reinicialização para este mês. ([Reuters](#)) ([Chevron](#)) ([Reuters](#))
  - **Austrália:** A mineradora BHP assinou contrato para a construção dos primeiros cinco navios cargueiros do tipo Newcastlemax movidos a GNL do mundo, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 30% por viagem em comparação aos combustíveis convencionais. Com o contrato, a empresa Eastern Pacific Shipping terá cinco anos, a partir de 2022, para construir estes navios e transportar minério de ferro do oeste da Austrália para a China. ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Kallanish Energy](#)) ([BHP](#))
- **MERCADO E GEOPOLÍTICA**
- **Paraguai:** A empresa brasileira ECB Group assinou um contrato com o governo paraguaio para a instituição de uma nova zona franca. A meta é instalar uma unidade fabril destinada à produção de 20 mil b/d de diesel verde (HVO – *Hydrotreated Vegetable Oil*) e de bioquerosene de aviação (SPK – *Synthetic Paraffinic Kerosene*). O início das obras está previsto para o começo de 2021, com prazo de execução estimado em 30 meses. ([EPBR](#))
  - **Alemanha/EUA/Rússia:** O ministro das Finanças da Alemanha anunciou uma proposta para a construção de dois terminais de GNL, na costa do mar do Norte, com investimento de US\$ 1,2 bilhão, a qual está condicionada à concordância dos EUA em não impor sanções às empresas envolvidas na construção do gasoduto Nord Stream 2. Este gasoduto está quase completo e movimentará gás natural da Rússia para a Alemanha. ([Reuters](#)) ([Neweurope](#))
  - **Hungria/Croácia:** A Hungria avançou na diversificação de suprimentos de energia tendo assinado um contrato com a Shell para a compra de 0,18 Mtpa de GNL, por 6 anos, através do terminal de GNL Krk, na Croácia. Este acordo foi o primeiro a longo prazo com outro agente que não a Gazprom. ([Reuters](#))

- **Ucrânia/EUA:** O ministro de energia relatou que a empresa norte-americana Louisiana Natural Gas Exports se recusou a cooperar com o país no fornecimento de pelo menos 4 Mtpa de GNL, após a assinatura de um memorando entre os dois países. Este memorando, assinado em maio, tratava da perspectiva de importação de GNL dos EUA, na tentativa de diversificação de suprimento de energia da Ucrânia. ([Reuters](#))
- **Estoques de petróleo na OCDE:** Após redução em junho, os estoques comerciais dos países da OCDE atingiram recorde histórico de 3,33 bilhões de barris em julho. ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Mediterrâneo Oriental:** Representantes do Egito, Grécia, Itália, Chipre, Jordânia e Israel concluíram, no Cairo, um acordo para a conversão oficial do Fórum do gás do Mediterrâneo Oriental em uma organização regional. Esta organização visa desenvolver projetos de cooperação entre os países e transformar o Egito em um *hub* de energia e de gás natural da região. ([Thearabweekly](#)) ([Reuters](#))
- **Oriente Médio/EUA:** Os EUA estenderam mais uma vez a renúncia de sanções que permite ao Iraque importar gás natural do Irã. O novo período da renúncia, de 60 dias, é significativamente mais curto que o anterior de 120 dias e decorre de inquietações na relação entre EUA e Iraque em meio a ataques recorrentes a instalações americanas no país. ([AP](#))
- **Opep+:** A produção conjunta dos integrantes da Opep cresceu 4% em agosto, totalizando 24,4 milhões b/d, volume alinhado com o alívio planejado dos cortes implementados em abril. A produção dos outros integrantes da Opep+ cresceu 6%, perfazendo 12,7 milhões b/d. Apesar de o grupo ter cumprido 97% da meta de cortes prometida, a Arábia Saudita vem pressionando os países que produziram acima de suas cotas nos meses anteriores, para que compensem, por meio da redução de suas produções abaixo de suas respectivas cotas nos próximos meses. Esse saldo negativo está em 2,4 milhões b/d para o período de maio a agosto, com destaque para Iraque, Nigéria, Rússia, Sudão do Sul e Cazaquistão. A Arábia Saudita está exigindo que a compensação seja feita até dezembro. ([Platts](#)) ([Platts](#))
- **Azerbaijão/Armênia:** Os exércitos armênios e azeris estão se enfrentando no território de Nagorno-Karabakh, uma região controlada pela Armênia dentro do Azerbaijão. O conflito ocorre em uma região muito próxima do oleoduto Baku-Tbilisi-Ceyohan e do gasoduto South Caucasus, que liga o Cáucaso Sul à Turquia. O confronto se intensificou antes da entrada em operação do gasoduto Trans-Adriático (TAP), etapa final do projeto do gasoduto Corredor Sul (SGC), o qual será utilizado para exportar gás do Azerbaijão até a Europa. ([Platts](#)) ([Argus](#))
- **Revisão estratégica da Total:** A petrolífera francesa Total anunciou revisão de sua estratégia corporativa. O foco de crescimento da empresa será em GNL e renováveis. Até 2030, a empresa pretende aumentar sua produção de 3 milhões para 4 milhões boe/d, com metade do crescimento advindo de GNL, e a outra metade da energia elétrica. A meta é aumentar suas vendas de GNL de 35 Mtpa para 50 Mtpa. Para isso, anunciou avanços nos projetos de GNL na Rússia (Arctic LNG 2), em Moçambique e na Nigéria. Também pretende atingir, até 2025, capacidade de geração de eletricidade de 35 GW. Os investimentos em exploração continuarão sendo os mais significativos, com mais de 80% direcionados a esse setor até 2030. O fluxo de caixa da produção de petróleo pagará essa transição da empresa. A empresa espera investir de US\$ 13 bilhões a US\$ 16 bilhões por ano, entre 2022 e 2025, em um cenário com preços calculados entre US\$ 50/b e US\$ 60/b. ([Platts](#)) ([Argus](#)) ([Reuters](#))
- **Revisão Estratégica da Shell:** A petrolífera britânico-holandesa anunciou o seu programa Reshape Shell. A empresa busca cortar até 40% de seus custos em E&P. Para tanto, irá focar sua produção em poucas regiões, como o Golfo do México, a Nigéria e o Mar do Norte. Com esse intuito, anunciou que reduzirá seu quadro de funcionários em 10% (7 mil pessoas) até 2022. A Shell também assinou com a Neste um acordo de suprimento de bioQAV (SAF – Sustainable Aviation Fuel). ([Argus](#)) ([Reuters](#)) ([Platts](#))
- **ExxonMobil reafirma foco no petróleo:** A empresa afirmou que irá levar em consideração a transição energética e aposta na descarbonização por meio de iniciativas da própria indústria de óleo e gás, e que a rentabilidade de projetos renováveis não é suficiente para manter os dividendos da empresa. Na visão da Exxon, a atual crise e a insuficiência de investimento devem causar uma falta de oferta, o que torna a manutenção de investimentos interessante para a petroleira. ([Valor](#)) ([Platts](#))
- **Produção de HVO:** A francesa Total pretende continuar reduzindo sua capacidade de refino na Europa, e aumentar a capacidade de produção de HVO. A refinaria de La Mède, convertida em biorefinaria em 2019, está terminando o seu *ramp up* e deve começar a produzir 300 mil t/a ao final de 2020. Além disso, anunciou a conversão da refinaria de Grandpuits, com previsão de produção de 400 mil t/a de HVO, bioQAV e nafta verde a partir de 2024. Ademais, anunciou que iniciará o coprocessamento de HVO em refinarias no Texas e na Coreia do Sul. ([Argus](#)) ([Platts](#)) ([Argus](#))
- **China carbono-neutra:** O governo chinês se comprometeu com uma meta de pico de emissões até 2030, e de neutralidade de carbono antes de 2060. Nesse intuito, as estatais petrolíferas chinesas anunciaram planos para investir em formas de energia mais renováveis. A Petrochina anunciou investimentos anuais de até US\$ 1,5 bilhão no próximo quinquênio (4% do seu Capex de 2020). A Sinopec anunciou que construirá corredores de hidrogênio na costa leste para permitir o abastecimento de veículos. A CNOOC anunciou que pretende investir entre 3% e 5% de seu Capex em eólicas *offshore*, além de perspectiva de duplicar sua produção de gás natural. ([Argus](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Nova tecnologia de baterias:** A fabricante de automóveis Tesla anunciou que iniciará a produção de baterias de lítio e fosfato (LFP), inovando ao retirar o cobalto das baterias. A empresa pretende iniciar a produção e comercialização de seu automóvel elétrico de entrada, o Model 3, com as novas baterias LFP, na China, o que poderá reduzir seu preço de venda de US\$ 40 mil para US\$ 30 mil. As vendas da empresa na China, nos oito primeiros meses do ano, triplicaram para 74 mil veículos. ([The Verge](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Veículos elétricos na Califórnia:** O estado da Califórnia irá proibir a venda de novos veículos de passageiros e caminhões movidos a combustíveis fósseis a partir de 2035. A partir de 2045, será proibida a venda de veículos que emitam gases do efeito estufa. ([EPBR](#)) ([OGJ](#))
- **Caminhões elétricos no Canadá:** O Walmart Canadá anunciou a compra de 130 caminhões elétricos da Tesla. A performance do veículo, carregado com 36 toneladas e a velocidade constante em rodovias, apresenta autonomia de 800 km (consumo médio de 1,26 kWh/km). ([Newswire](#))

- **Veículos elétricos na China:** A venda de veículos movidos a novas tecnologias (NEV – *New Energy vehicles*) atingiu a marca de 109 mil em agosto, um aumento de 26% frente às vendas registradas no mesmo mês em 2019. O governo central lançou uma campanha em julho para estimular a venda em regiões rurais. Além disso, governos locais também introduziram incentivos, como um desconto de 25% oferecido pela municipalidade de Chongqing. As vendas nos oito primeiros meses do ano registraram 602 mil veículos, 26,4% abaixo do mesmo período de 2019. Mas se recuperaram rapidamente com a retomada da mobilidade e os incentivos para a compra de veículos limpos que foram sendo

implementados ao longo de julho. Esses incentivos estão em linha com um novo plano governamental para desenvolver indústrias estratégicas, entre elas a de veículos elétricos. O plano visa combater o crescente protecionismo e unilateralismo dos mercados globais. A Volkswagen anunciou investimentos de US\$ 17,6 bilhões para aumentar sua produção de veículos elétricos na China. ([Argus](#)) ([Argus](#)) ([Argus](#)) ([Argus](#)) ([Argus](#))

- **Aeronaves a hidrogênio:** A Airbus revelou três modelos conceito de aeronaves a hidrogênio que poderiam entrar em serviço a partir de 2035. ([Airbus](#))

## II. FATOS RELEVANTES NACIONAIS

### ● UPSTREAM

- **Plano de Investimentos Petrobras:** A estatal reduziu seu plano de investimentos em Exploração e Produção (E&P) entre 2021 e 2025: de US\$ 64 bilhões em US\$ 14-24 bilhões, decréscimo que pode chegar a 37%. A revisão do portfólio considerou o foco na desalavancagem, a redução no preço de equilíbrio (*breakeven*) e os desinvestimentos. Cerca de 70% dos investimentos devem ser direcionados ao pré-sal, especialmente no Campo de Búzios. Mas, investimentos em Marlim, Roncador, Tartaruga Verde e Barracuda, na Bacia de Campos, também serão priorizados. ([Petrobras](#)) ([Petroleum Economist](#))
- **Prorrogação contratos de E&P:** O CNPE autorizou ANP a prorrogar os prazos de vigência dos Contratos de Concessão firmados a partir da 1ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios, em 1999. A prorrogação poderá ser efetuada apenas para os campos cuja extensão do prazo de produção se mostre viável para além do período contratual original. ([IN](#)) ([ANP](#))
- **FPSOs em Búzios:** A Petrobras iniciou negociações com a SBM Offshore acerca da contratação do afretamento do sexto FPSO, com entrada prevista para o segundo semestre de 2024. Essa será a maior unidade de produção de petróleo a operar no litoral brasileiro, com capacidade de processamento de 225 mil b/d de petróleo e 12 milhões m<sup>3</sup>/d de gás natural. ([Petrobras](#))
- **Investimentos da ExxonMobil:** A petrolífera norte-americana manterá seus projetos no Brasil, apesar de um corte de 30% no Capex de seus projetos globais em 2020. A empresa, que detém 28 blocos exploratórios no Brasil, indicou que pretende perfurar de 5 a 7 novos poços nos próximos dois anos. ([Reuters](#)) ([Platts](#)) ([Valor](#))
- **Preços de breakeven:** A Petrobras atualmente trabalha com patamares de *breakeven* de US\$ 35/b. Seu objetivo é reduzir esse preço para US\$ 25/b, para poder competir em um cenário de transição energética. ([Valor](#))
- **Royalties:** A ANP revisou para cima sua estimativa para a arrecadação de *royalties* e participações especiais em 2020, computando um valor final de 44,3 bilhões. O valor é 20,8% menor do que o obtido no último ano, de R\$ 55,9 bilhões. As principais premissas são o Brent médio de US\$ 41/b e câmbio de R\$ 5,12/US\$ para 2020. ([Valor](#)) ([ANP](#))
- **Produção:** A produção brasileira de petróleo e gás natural aumentou, respectivamente, 2,2% e 1,4% em julho - frente ao mês anterior, totalizando 3,07 milhões b/d e 130 milhões m<sup>3</sup>/d (equivalentes a 3,9 milhões boe/d). ([ANP](#))

- **Planejamento da produção:** O governo divulgou novas previsões de longo prazo para a produção de petróleo e gás natural. Projeta-se uma produção de petróleo de 5,26 milhões b/d em 2030, 4,8% abaixo da expectativa anterior. Apesar da queda, a previsão é que a produção de óleo cresça 61% entre 2021 e 2030. Sobre a oferta de gás natural, espera-se que o volume atinja 175 milhões m<sup>3</sup>/d em 2030, um crescimento de 15% frente às expectativas anteriores, e de 28% frente ao volume ofertado em 2021. ([EPE](#)) ([Valor](#))
- **Incêndio em Tupi:** Um princípio de incêndio na plataforma P-69, no campo de Tupi, paralisou a produção de petróleo dessa unidade por dois dias. Ainda em relação ao referido campo, a ANP autorizou a troca do nome do campo de Lula para Tupi, após determinação judicial. ([Reuters](#)) ([Petrobras](#))
- **Área de Júpiter:** A Petrobras concluiu teste de formação na área de Júpiter, pertencente à concessão BM-S-24, localizado no Pré-sal da Bacia de Santos. Segundo a estatal, o poço perfurado apresentou “excelente produtividade, portador de óleo condensado de altíssimo valor agregado, com elevadas vazões”. ([Petrobras](#))
- **Foz do Amazonas:** A Total renunciou a transferência de sua participação de 30% em blocos exploratórios no Foz do Amazonas adquiridos em 2013 para a Petrobras (40%). A decisão foi tomada devido a problemas na obtenção de licenças ambientais. O licenciamento do projeto foi reiniciado em setembro, após o Ibama ter indeferido pedido de reconsideração para desarquivamento do primeiro processo de licenciamento. A participação da Petrobras pode subir a 70% caso a BP, que detém 30% do consórcio, não manifeste interesse em incrementar sua participação. Segundo a estatal, a área pode conter oportunidades, especialmente por ser uma extensão da Guiana. ([EPBR](#)) ([Valor](#)) ([Petrobras](#))
- **STF autoriza venda de blocos:** O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, que o Decreto nº 9.355/2018 não extrapolou o poder do Executivo, regulamentando questões já previstas em lei, e que deve ser mantido como forma de garantir a segurança jurídica de cessões feitas anteriormente. O Decreto estabelece regras para a cessão de direitos de exploração. ([Valor](#)) ([Conjur](#)) ([Planalto](#))
- **Oferta Permanente:** As áreas em oferta permanente para exploração e produção de petróleo e de gás natural foram qualificadas no âmbito do Programa de Parceria de Investimentos (PPI). O Segundo Ciclo da Oferta Permanente foi aberto e a apresentação de ofertas está prevista para 3 de dezembro. O certame contará com 708 blocos exploratórios e três áreas de acumulações marginais. Atualmente há 57 empresas inscritas. ([PPI](#)) ([ANP](#)) ([IN](#))



- **Desinvestimentos e novos investimentos:** Segundo a ANP, os novos Planos de Desenvolvimento (PD) de 14 campos de águas rasas indicam um investimento adicional de US\$ 10 bilhões. Considerando a prorrogação das concessões vendidas pela Petrobras, os PDs passaram a conter uma previsão de produção total da ordem de 500 milhões de barris de petróleo. (ANP)
- **Desinvestimentos na Bacia de Santos:** A concessão BM-S-51, localizada na Bacia de Santos, teve a sua fase vinculante iniciada, referente à venda de 50% a 100% da participação da Petrobras (80%). O campo foi adquirido em 2005, durante a 7ª Rodada, e está no 1º Período Exploratório, com compromisso remanescente de perfuração de um poço para cumprimento do Programa Exploratório Mínimo. (Petrobras)
- **Desinvestimentos em campos terrestres e águas rasas:** A Petrobras finalizou a venda da totalidade de sua participação nos campos terrestres do Polo Lagoa Parda/ES por US\$ 1,4 bilhão, para uma afiliada da Imetame Energia Ltda. Também iniciou a fase não-vinculante da venda da totalidade de suas participações em um conjunto de cinco concessões no Polo Norte Capixaba/ES, além de um conjunto de 26 concessões em campos terrestres e em águas rasas na Bacia Potiguar/RN. (Petrobras) (Petrobras) (Petrobras)
- **Desinvestimentos na Bacia de Campos:** A Petrobras divulgou *teaser* referente à venda da totalidade de suas participações nas concessões de Albacora e Albacora Leste, cujas produções de petróleo e gás natural, registradas em agosto, foram respectivamente de 39 mil b/d e 716 mil m<sup>3</sup>/d, e 33mil b/d e 707 mil m<sup>3</sup>/d. A empresa também iniciou fase vinculante referente à venda de sua parcela em alguns campos (Lagoa Parda, Lagoa Parda Norte e Lagoa Piabanha) na parte terrestre da Bacia do Espírito Santo. (Petrobras) (Petrobras)
- **Financiamento:** O Citi efetuou o primeiro empréstimo do setor petrolífero no Brasil baseado no recém regulamentado Reserve Based Lending (RBL). O banco participou como financiador da aquisição dos polos Pampo e Enchova pela Trident Energy junto à Petrobras. Segundo o banco, *“a regulamentação deu segurança jurídica para que, no caso de execução de garantias, os financiadores de fato consigam transferir para si as concessões”*. (Valor)
- **MIDSTREAM E DOWNSTREAM**
- **STF julga venda de refinarias:** O STF começou a julgar a reclamação que busca impedir a venda de refinarias da Petrobras. Três ministros manifestaram-se contrários, em caráter liminar, à criação de subsidiárias de estatais para que a alienação possa ocorrer sem necessidade de aval do Poder Legislativo ou de abertura de processo licitatório. A reclamação do Congresso afirma que as matrizes estariam sendo desmembradas com o objetivo único de repassá-las à iniciativa privada. (Valor)
- **Desinvestimentos de refinarias:** A Petrobras esclareceu que a etapa vinculante do processo de venda da Repar/PR conta com a participação da Ultrapar, do consórcio liderado pela Raízen e da Sinopec. A empresa fará nova rodada de recebimento de propostas vinculantes devido à recepção de duas propostas com valores próximos. Segundo a Reuters, as ofertas ficaram muito abaixo da avaliação feita internamente, e que a estatal não descarta ficar com a refinaria. (Petrobras) (Reuters)
- **Transformação Digital do Refino:** A Petrobras começou a implementar projetos de inteligência artificial nas refinarias, como os *gêmeos digitais* (*Digital Twins*). As ferramentas objetivam simular situações reais para melhorar as condições operacionais e a rentabilidade dos ativos. (Petrobras)
- **Modernização do refino:** A Petrobras prevê investimentos para o aumento da produção de diesel S-10. Para isso, realizará modernizações em unidades da Reduc/RJ e Revap/SP. Também será construída uma nova unidade de hidrotreatamento de diesel na Replan/SP. (Petrobras)
- **Recordes no refino:** A Petrobras informou a ocorrência de novo recorde de produção de diesel S-10 em agosto (1,84 milhão m<sup>3</sup>), volume ligeiramente maior ao de julho, quando atingiu 1,81 milhão m<sup>3</sup>. Destaque para a Refinaria Henrique Lage (Revap) com produção de 203,5 mil m<sup>3</sup>, marca 10% superior ao do recorde anterior de março deste ano, resultado obtido em função do aumento da carga da unidade de hidrotreatamento de diesel U262. No mesmo mês, a refinaria também superou o recorde mensal de comercialização de GLP, com 80,2 mil toneladas vendidas, um aumento de 5,9% em relação ao recorde anterior, atingido em junho. (Petrobras)
- **Diesel Renovável:** A ANP está em vias de regulamentar o diesel verde (também conhecido como diesel renovável) para venda no Brasil, tendo organizado uma consulta pública sobre sua proposta de minuta. A Agência propõe estabelecer uma mistura ternária, onde o diesel verde possa competir pela parcela de diesel fóssil no diesel B (mistura comercializada ao consumidor final), ficando a mistura obrigatória reservada para o biodiesel base éster. Para a Petrobras, *“o diesel renovável deve ser adotado dentro da parcela de biocombustíveis já adicionados ao óleo diesel mineral”*, *“para não ensejar aumento do preço do combustível ao consumidor final”*. Em contribuição à consulta pública, o Ministério da Economia concorda com o posicionamento da Petrobras, concluindo que *“a minuta da resolução constante dos referidos procedimentos apresenta dispositivos que impõem restrições à concorrência”*. (ANP) (EPBR) (Petrobras) (EPBR)
- **Queda exportações:** As exportações de petróleo anunciadas decresceram 30% no mês de agosto em comparação com julho. O resultado é, em parte, refletido por congestões em portos chineses. (Argus)
- **Nova Lei do Gás:** O Projeto de Lei nº 6.407/2013 que trata da Nova Lei do Gás foi aprovado na Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado Federal, onde agora passará a tramitar sob a denominação de PL nº 4.476/2020. (Senado)
- **Acesso de Terceiros:** Petrobras informou sobre a assinatura de contratos para o acesso de terceiros às instalações de escoamento e processamento de gás natural do Pré-sal que detém junto a parceiros. (Petrobras)
- **Autorizações – gás natural:** A ANP outorgou autorizações para a comercialização de gás natural pelas empresas Ecopetrol e Eagle E&P, além de autorização para a distribuição de GNL a granel pela empresa Azulão Geração de Energia S.A. O MME autorizou a empresa UEG Araucária e três subsidiárias do grupo Gerdau (Açominas, Aços Longos e Aços Especiais) a importarem gás natural da Bolívia. Além disso, Petrochina e BR Distribuidora foram autorizadas pela ANP a atuar como carregadoras de gás natural. (ANP) (ANP) (ANP) (Abegás) (EPBR)

- **Oferta de Capacidade no GASBOL:** A TBG começou a disponibilizar produtos de capacidade de curto prazo para o transporte de gás natural no GASBOL, que consistem em contratos com duração de dias, meses ou trimestres. ([Abegás](#))
- **Chamadas Públicas das Distribuidoras:** Distribuidoras de gás natural das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste finalizaram uma chamada pública de suprimento onde a Petrobras assinou contratos com término previsto entre 2021 e 2023. Enquanto isso, distribuidoras da Região Nordeste se reuniram para lançar chamadas públicas com o objetivo de contratar até 2,4 milhões m<sup>3</sup>/d a partir de 2022. ([Abegás](#)) ([Abegás](#)) ([Abegás](#))
- **Boas práticas no setor de gás natural:** A ANP aprovou um manual de boas práticas para o setor de gás natural contendo sugestões de cunho orientativo para auxiliar as agências reguladoras estaduais no estabelecimento de regras que aprimorem a transparência e a eficiência no mercado de gás natural. ([Abegás](#))
- **Ampliação do Terminal de GNL do Rio de Janeiro:** A Petrobras concluiu com sucesso o teste para ampliação da capacidade instantânea de regaseificação do terminal de GNL da Baía de Guanabara/RJ de 20 para 30 milhões m<sup>3</sup>/d. Caso a ampliação seja aprovada junto ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e à ANP, esta será a unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU, na sigla em inglês) com maior capacidade no mundo. ([Petrobras](#))
- **Terminal de GNL em Santa Catarina:** Representantes das empresas e outros órgãos envolvidos na instalação do Terminal Gás Sul, terminal de GNL previsto para ser construído na Baía de Babetonga/SC, se reuniram para dar encaminhamento ao pedido da licença de instalação junto ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). ([Abegás](#))
- **Terminal de GNL em São Paulo:** Foi aprovada pela ANP a emissão da declaração de utilidade pública para a faixa de terra destinada à implementação de um gasoduto de 8 km que irá conectar o futuro terminal de GNL de São Paulo, previsto para 2023, à malha de gasodutos existente. ([Abegás](#))
- **Terminal de GNL da Bahia:** Petrobras informou que o processo de arrendamento de seu terminal de GNL na Baía de Todos os Santos/BA contou com três empresas participantes, e agora entra na fase de recursos. ([Petrobras](#))
- **Liquefação de gás natural:** Petrobras vendeu sua participação na empresa Gás Local, que conta com uma unidade de liquefação de gás natural em São Paulo para produção e distribuição de GNL por meio rodoviário. ([Petrobras](#))
- **GNL em pequena escala:** O Cade aprovou, sem restrições, a entrada da BR Distribuidora no capital da Golar Distribuidora, com até 50% de participação. A associação das empresas pretende vender GNL em pequena escala no país. ([EPBR](#)) ([EPBR](#))
- **Brasduto:** A Presidência da República mudou o trecho do PL 10.985/2018, que tratava da criação do Fundo de Expansão dos Gasodutos de Transporte e de Escoamento da Produção (Brasduto). ([Poder 360](#))
- **Gasoduto da Argentina:** Foi realizada reunião entre representantes dos governos da Argentina e do Brasil acerca do projeto de gasoduto que poderá trazer gás natural de Vaca Muerta até Porto Alegre. ([Abegás](#))
- **MERCADO CONSUMIDOR**
- **RenovaBio:** A Política Nacional de Biocombustíveis computou 10 milhões de créditos de descarbonização (CBIOS) validados. A expectativa é que se tenha CBIOS suficientes para atingimento das metas estabelecidas para 2019 e 2020 até o início de dezembro. Especialmente, em função do fato de o CNPE ter reduzido a meta compulsória anual global para 2020 (de 28,7 milhões de CBIOS para 14,5 milhões), em função dos impactos da pandemia. ([ANP](#)) ([ANP](#))
- **Desinvestimentos Biocombustíveis:** A Petrobras iniciou a fase vinculante referente à venda da Petrobras Biocombustível S.A. (PBIO). A empresa, que possui três usinas de biodiesel (Minas Gerais, Bahia e Ceará), perfaz 5,5% do *market share* em 2019. ([Petrobras](#))
- **Petrobras e a transição energética:** A estatal afirmou estar considerando a tecnologia eólica *offshore*. Também lançou o programa Biorrefino 2030, que prevê projetos para a produção de combustíveis mais sustentáveis, “como, por exemplo, o diesel renovável e o bioquerosene de aviação”. Segundo a Petrobras, os ativos do pré-sal garantem à companhia uma taxa de retorno de 15% a 20%, enquanto investimentos em renováveis, como eólicas *offshore*, rendem abaixo de 10%, e que a empresa não se encontra em “condições de perder dinheiro”. ([Petronotícias](#)) ([Petrobras](#)) ([Valor](#))
- **Investimentos em biocombustíveis:** Projetos de renovação de canais foram enquadrados pelo Ministério de Minas e Energia (MME) como prioritários para o setor, visando à emissão de debêntures incentivadas, estimados em R\$ 4,3 bilhões. O objetivo consiste em ampliar a oferta de etanol. Desde outubro de 2019, R\$ 13,3 bilhões em investimentos já foram enquadrados como prioritários pelo MME. ([MME](#))
- **Importações de Etanol:** Foi aberta uma nova cota, com duração de três meses, para a importação de até 187,5 milhões de litros de etanol de fora do Mercosul isentos da tarifa de 20%. ([Valor](#)) ([EPBR](#)) ([EPBR](#))
- **Vendas no setor elétrico:** A Petrobras iniciou a fase vinculante da venda de sua participação em 5 sociedades de geração de energia elétrica que atuam nos estados de Pernambuco, Tocantins, Amazonas e Goiás. ([Petrobras](#))
- **Vendas no setor de fertilizantes:** A Petrobras publicou *teaser* referente à venda de suas ações na empresa Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), que possui uma fábrica de fertilizantes no estado do Paraná. ([Petrobras](#))
- **Redução de tarifas:** Houve redução de tarifas de gás natural aos consumidores dos estados do Paraná e Minas Gerais, em cerca de 11% na Compagás e de 10 a 15% na GASMIG. ([Abegás](#)) ([Abegás](#))
- **Biometano:** A Golar anunciou chamada pública para a compra de 5 milhões m<sup>3</sup>/d de biometano, que deverá ser liquefeito e comercializado na forma de bioGNL nos próximos anos. As perspectivas da Associação Brasileira do Biogás (ABioGás) são de que a produção do insumo no Brasil possa chegar a 30 milhões m<sup>3</sup>/d em 2030. ([EPBR](#))
- **Incentivos fiscais:** Sancionada a Lei Federal nº 14.060/2020 que prorroga, em caráter excepcional, os prazos de isenção e de suspensão do pagamento de tributos previstos nos atos concessórios do regime especial de *drawback*. ([Presidência da República](#))



• **Investimento ferroviários:** A estatal Valec anunciou investimento adicional de R\$ 150 milhões para o trecho 2 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL). Para o próximo ano, estão previstos R\$ 410 milhões advindos de um acordo com a Vale. O objetivo é ter 85% da obra executada até o fim de 2022. O Ibama também emitiu a licença de instalação da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO). Parte das obras deverá ser realizado pela Vale, como contrapartida pela prorrogação antecipada do contrato da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM). As ferrovias FIOL, FICO e Ferrogrão estão na fase final de certificação como projetos verdes, o que permitirá que emitam *green bonds* para captar financiamento no mercado. Além disso, o Tribunal de Contas da União (TCU) deu aval aos processos de renovação antecipada das ferrovias Estrada de Ferro Carajás (EFC) e EFVM. A expansão do Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram) ficou pronta, podendo aumentar as embarcações de soja no Porto de Itaqui de 11 milhões para 20 milhões de toneladas. ([Abifer](#)) ([MInfra](#)) ([PPI](#)) ([EPBR](#)) ([Abifer](#)) ([Valor](#))

• **Concessões rodoviárias:** O Governo Federal obteve junto ao Tribunal Arbitral, constituído pela Câmara de Comércio Internacional, o direito de extinguir o contrato de concessão da BR-153. Firmado em setembro de 2014, o contrato para administração de 624,8 km no trecho entre Aliança do Tocantins/TO e Anápolis/GO teve caducidade declarada em agosto de 2017, por falta de investimentos. Com a decisão, o Governo Federal assegura o direito de retomar a concessão da rodovia.

([MInfra](#))

• **Acordo Comercial Brasil-União Europeia:** O governo francês confirmou sua oposição à versão atual do acordo comercial em negociação, com base no relatório que associou o desmatamento da Amazônia à produção agropecuária. A França quer definir condições ambientais necessárias para a retomada das negociações comerciais. ([Reuters](#))

#### Equipe

<b>Coordenação Geral</b>	Angela Oliveira da Costa Marcos Frederico Farias de Souza	<b>Equipe Técnica</b>	Bianca Nunes de Oliveira Bruno Rodamilans Lowe Stukart Carlos Augusto Góes Pacheco Cláudia Maria Chagas Bonelli Lucas dos Santos R. Morais (estagiário) Matheus de Souza Moreira (estagiário)	
<b>Coordenação Executiva</b>	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Patrícia Feitosa Bonfim Stelling		<b>Assistência Geral</b>	Sérgio Augusto Melo de Castro
<b>Coordenação Técnica</b>	Gabriel de Figueiredo da Costa Marcelo Ferreira Alfradique			